

FUNDAÇÃO ROMI

PROPOSTA PEDAGÓGICA

NEI – Núcleo de Educação Integrada

Santa Bárbara D'Oeste 2018

Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 4 |
| 2. HISTÓRIA | 4 |
| 2.1 ORIGENS..... | 4 |
| 2.2 NASCE UMA ESCOLA..... | 5 |
| <i>Missão</i> | 7 |
| <i>Visão</i> | 7 |
| <i>Valores</i> | 7 |
| 3. IDENTIFICAÇÃO | 7 |
| 4. MARCO SITUACIONAL - CONTEXTO ATUAL | 8 |
| 5. MARCO DOUTRINAL | 9 |
| 5.1 OBJETIVOS..... | 9 |
| 5.2 POLÍTICAS..... | 10 |
| 6. MARCO OPERATIVO | 11 |
| 6. ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS EDUCACIONAIS | 11 |
| 6.1 ESTRATÉGIA..... | 11 |
| a) <i>Desenvolvimento Acadêmico e Competências Gerais para Educação Básica</i> | 13 |
| b) <i>Atividades Artísticas, Culturais e Esportivas</i> | 14 |
| c) <i>Desenvolvimento Pessoal e Protagonismo Social</i> | 15 |
| 6.2 CURRÍCULO..... | 16 |
| 6.3 OBJETIVOS EDUCACIONAIS..... | 17 |
| 7. DELIBERAÇÃO CEE 77/2008 | 23 |
| 8. ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO E DA FREQUÊNCIA DO ALUNO DURANTE O PERÍODO LETIVO | 23 |
| 8.1 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO..... | 23 |
| 1. <i>Educação Infantil</i> | 24 |
| 2. <i>Ensino Fundamental e Médio</i> | 24 |
| 8.2 RECUPERAÇÃO..... | 26 |
| 8.3 CONTROLE DE FREQUÊNCIA E DA COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIAS..... | 27 |
| 09. PROGRESSÃO DO ALUNO AO LONGO DAS ETAPAS / ANOS/ SÉRIES | 28 |
| 09.1 PROMOÇÃO E DA RETENÇÃO..... | 28 |
| 10. A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA | 29 |
| 10.1 EQUIPE DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR..... | 29 |
| 10.2 PESSOAL DA ÁREA ACADÊMICA..... | 29 |
| 10.3 - CONSELHOS DE CLASSE E DE SÉRIE..... | 30 |
| 10.4 REUNIÕES PEDAGÓGICAS..... | 30 |
| 12 - REGIME ESCOLAR | 31 |
| 12.1 - CURSOS OFERECIDOS..... | 31 |

| | |
|--|-----------|
| 12.2. MATRÍCULAS..... | 31 |
| 12.3. AGRUPAMENTO DE ALUNOS..... | 32 |
| 12.4. TRANSFERÊNCIAS..... | 32 |
| 12.3. AGRUPAMENTO DE ALUNOS..... | 33 |
| 12.4. TRANSFERÊNCIAS..... | 33 |
| 13. REGRAS DA ESCOLA..... | 34 |
| 13.1 CRITÉRIOS PARA ADMISSÕES..... | 34 |
| 14. PARCERIA COM OS PAIS..... | 35 |
| 14.1 COMUNICAÇÃO E RETORNO..... | 35 |
| 15. A ESCOLA E A COMUNIDADE | 35 |
| 15.1 ATIVIDADES SOCIAIS | 35 |
| 16. CERIMONIAL DA ESCOLA..... | 35 |
| 16.1 CERIMONIAL | 35 |
| 16.2 APRESENTAÇÕES DO CORAL E ORQUESTRA | 36 |
| 17. A BUSCA DA EXCELÊNCIA..... | 36 |
| 18. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS:..... | 37 |

1. Introdução

A Proposta Pedagógica do Núcleo de Educação Integrada foi elaborada por uma equipe de profissionais das áreas acadêmica e administrativa da Fundação Romi. Se apresentada de acordo com as disposições estabelecidas nos Artigos 12 e 13 da Lei Federal de Diretrizes e Bases nº 9394/96 e regulamentada pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo. Esse documento expressa a identidade institucional do Núcleo, em termos de seus valores, missão, objetivos, abordagens educacionais, liberdade de pensamento e pluralidade de ideias, visando o desenvolvimento humano como indivíduos, sua preparação e continuidade dos estudos e inserção ao mercado trabalho.

Pensar uma educação inovadora pautada em princípios éticos e valores morais, fazem desse projeto educativo um sonho realizável que transcende o papel e se concretiza na medida em que materializa anseios educacionais emergidos das necessidades de nos adequarmos as exigências contemporâneas.

2. História

2.1 Origens

O Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi surgiu, em 1993, com o objetivo de influenciar políticas públicas de educação, no município de Santa Bárbara d'Oeste, S.P., criando um programa educacional que garantisse aos alunos desse município, no contra turno da escola regular, um ensino de qualidade que os incentivasse a uma maior escolarização e, conseqüentemente, a uma maior inserção no mercado de trabalho e mobilidade social. Estudos, referências e indicadores do próprio Governo, assim como dados das provas internacionais de avaliação do conhecimento apontavam para a fragilidade do ensino público.

Durante 20 anos, a Fundação Romi dedicou-se a esse Programa tendo como suas principais ferramentas o “trabalho por projetos” e o “trabalho em grupo cooperativos”. Essa metodologia de ensino, embasada em grandes pensadores da educação moderna, comprovou sua eficácia a partir de indicadores e pesquisas que indicavam maior aproveitamento de estudo e autonomia dos alunos atendendo

dessa maneira os propósitos educacionais presentes do Projeto Político Pedagógico da escola.

O atendimento (contra turno) teve início com 40 alunos de 7ª série e 40 alunos de 8ª série em cada período, totalizando 160 alunos. Eram oferecidas 3 áreas de estudo: Língua Portuguesa e Literatura, Língua Inglesa e Informática Educacional, a Linguagem Logo de programação, ferramenta para o desenvolvimento do raciocínio e resolução de problemas. No ano seguinte, foi acrescentada a Matemática, com foco nos jogos de raciocínio e resolução de problemas. Em 1996, o currículo foi ampliado com a introdução da Música.

Dada à grande procura pelas vagas foi instituída uma prova de seleção que avaliava apenas a leitura e entendimento de textos e o raciocínio lógico-matemático. Como o programa atendia a todas as escolas do município, era difícil estabelecer conteúdos curriculares específicos. A cada ano, o número de interessados crescia, chegando a mais de 10 pretendentes para cada vaga. Em 2007, a Fundação Romi aumentou para 200 o número de vagas e, no ano seguinte, para 240. O Programa, na sua concepção inicial, abrangia todo o Fundamental I e o Fundamental II, porém a falta de recursos fez com que somente duas séries fossem contempladas. Foram escolhidas as duas séries finais, desse nível de ensino, porque acreditou-se que, nessa idade, as decisões para o futuro do jovem devem ser tomadas. A procura pelo programa aumentava à medida que eram conhecidos os resultados de sucesso obtidos pelos seus alunos.

2.2 Nasce uma escola

Em 2005, a Superintendência da Fundação sugeriu que o programa tivesse algumas inovações já que o trabalho por projetos, iniciado desde o primeiro ano de funcionamento, já estava tornando-se rotina e, de um certo modo, representava uma certa acomodação na metodologia empregada. Foi feita, então, uma revolução no processo de ensino/aprendizagem. As classes como tais foram desfeitas e formaram-se grupos com alunos das duas séries trabalhadas, de diferentes idades e de diferentes escolas. Ao todo foram formados 16 grupos, no período da manhã e 18 no período da tarde.

O conceito de interdisciplinaridade foi definitivamente adotado pela escola e o conhecimento acadêmico se transforma em “Rede de Conceitos” enriquecendo ainda mais o trabalho por projetos. Por interdisciplinaridade entende-se a busca de um conhecimento integral e totalizante do mundo, à semelhança do que acontece na vida real e não nos conhecimentos fragmentados conseguidos através de disciplinas estanques, compartimentadas.

Passar de uma condição fragmentada para a integração de conteúdos é levar o aluno a perceber que problemas da vida real só serão solucionados com uma integração do saber. E é, justamente, essa integração do saber que motivou o trabalho com projetos de forma solidária e colaborativa através do trabalho em grupo. O trabalho com os grupos tornou possível a experimentação da vivência de uma realidade inserida, nas experiências cotidianas do aluno e do professor, substituindo procedimentos individualistas por uma forma cooperativa de trabalho.

A partir de um tema, o grande desafio do professor é integrar os saberes de sua disciplina ao projeto didático e o grande desafio para o aluno é integrar os vários conhecimentos que tem na consecução do produto final. Com essa forma de trabalho, um novo componente foi acrescentado – o desafio - além de três novas áreas de estudo que se somaram às anteriores: Ciências, Filosofia e Artes, e 2010 a área de Expressão Corporal.

Convencidos da grande contribuição do Núcleo de Educação Integrada à sociedade em 2013 o Conselho deliberativo da Fundação Romi, decide por transformar o NEI em escola regular e ofertar, a princípio, 300 vagas para alunos do Ensino Fundamental 2. Com propósito de manter sua proposta inovadora para além do contra turno, amplia seu Projeto Pedagógico e dá início ao processo de regulamentação e adequação das exigências legais previstas pelo MEC.

Assim em 2014 nasce uma Escola imbuída de grandes perspectivas educacionais e sonhos de transformar a sociedade da cidade e região através de sua educação inovadora.

A partir dos excelentes resultados obtidos e a certeza da qualidade educacional oferecida, o Núcleo de Educação Integrada amplia seus serviços em 2019, passando a atender toda a Educação Básica, ampliando seu complexo educacional adequando espaços e estrutura física de acordo com cada faixa etária das etapas por faixa etária. Amplia recursos tecnológicos com propósito atender o desenvolvimento das competências necessárias aos desafios contemporâneos, preparando as crianças e jovens para os desafios da vida.

Missão

Promover o desenvolvimento social e humano através da educação e cultura

Visão

Ser reconhecida, no município de Santa Bárbara d'Oeste e região, como importante agente de transformação social e promotora do desenvolvimento humano por meio da educação e da cultura

Valores

- Comprometimento ético
- Compromisso com o desenvolvimento integral do ser humano
- Compromisso com a qualidade
- Transparência, integridade e idoneidade
- Multiplicação de conhecimento social e experiência
- Responsabilidade social e comunitária
- Compromisso com a modernidade e com a criatividade
- Respeito à vida

3. Identificação

Da Identificação do Colégio e da Mantenedora

II - Identificação do Estabelecimento de Ensino e da Entidade Mantenedora.

1. Cursos, autorizações e reconhecimentos:

1.1. Curso de Educação Infantil - autorizado a funcionar pela Portaria DRE-7 de 23/09/2014, publicada no DOESP de 24/09/2014,

1.2. Ensino Fundamental - autorizado a funcionar pela Portaria DRE-7 de 23/09/2014, publicada no DOESP de 24/09/2014,

1.3 Ensino Médio - autorizado a funcionar pela Portaria DRE-7 de 23/09/2014, publicada no DOESP de 24/09/2014,

Todos os cursos com base nos dispositivos constitucionais vigentes, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente, reger-se-á por este Regimento Escolar, podendo, doravante, ser tratado como N.E.I..

4. Marco Situacional - Contexto atual

A Fundação Romi atua, na assistência social em Santa Bárbara d'Oeste, desde 1957, atua com um centro educacional desenvolvendo uma Educação Integrada, com escolares do Ensino Fundamental, como também, na área de Cultura com o CEDOC – Centro de Documentação Histórica, este integrado ao centro educacional, e a Estação Cultural.

O NEI – Núcleo de Educação Integrada é um local dinâmico, de aprendizagens interessantes e significativas que fazem do espaço educativo um local agradável, onde o aluno vem porque gosta e não por imposição de pais e familiares, por isso tem o reconhecimento da comunidade por oferecer educação regular integral de qualidade e expectativas grandiosas para sua clientela.

Através de sua metodologia inovadora se organiza didaticamente de maneira a fidelizar seu projeto pedagógico inicial, com adequações necessárias à educação regular. O conhecimento é construído através desafios propostos pelos educadores envolvendo conteúdos significativos para o projeto. As aprendizagens se consolidam em diferentes espaços, cada grupo entre seus pares decidem qual melhor forma de trabalhar, pesquisar e resignificar o conhecimento proposto, para que juntos, possam responder aos problemas apresentados.

Na busca por respostas aos desafios, cada grupo partilha posteriormente suas descobertas cabendo ao professor mediar esse processo e complementar, se necessário, os conteúdos necessários por área e serie. Após essa etapa, seguem-se as discussões dos resultados, a busca do consenso a elaboração dos relatórios e avaliação de como as coisas aconteceram. Os professores, enquanto mediadores, se distribuem entre os grupos, ouvindo os alunos, tirando dúvidas e, sobretudo, observando o ritmo de cada um deles.

Desta forma os processos de Ensino e de Aprendizagem se consolidam em grandes descobertas e as competências desenvolvidas, para em fim, transformarem o mundo em que vivem.

5. Marco Doutrinal

Filosofia Educacional do Núcleo de Educação Integrada

Pautados em Princípios Éticos e Valores Humanos, o Núcleo de Educação Integrada braço extensivo da Fundação Romi, considera que a educação deve contemplar a humanidade dos educadores e educandos em sua totalidade, sendo coerente com a indivisibilidade das dimensões biológica, mental e espiritual de cada pessoa. Para isso a educação deve ser um processo *intencional, contínuo e transformador*, que leve a integralidade e que perpetue por durante toda a vida.

Seguindo os Pilares da Educação para o século XXI e diante dos múltiplos desafios suscitados pelo futuro, a educação surge como um trunfo indispensável para que a humanidade tenha a possibilidade de progredir na consolidação dos ideais da paz, da liberdade e justiça Social.

5.1 Objetivos

A Escola visa a atingir seu objetivo por:

- Assegurar que os alunos tenham acesso às matérias básicas e habilidades relevantes dentro do Currículo Nacional Brasileiro;
- Preparar os alunos para a conclusão, com sucesso, de seus estudos acadêmicos para a concessão do Certificado de Conclusão de Ensino Fundamental, tornando-os aptos a prosseguirem seus estudos no Ensino Médio ou no Ensino Técnico;
- Desenvolver os alunos como indivíduos autônomos e responsáveis, capazes de buscar conhecimentos específicos diante de suas necessidades atuais ou futuras no desempenho de sua função;
- Proporcionar a todos os alunos experiências enriquecedoras através de passeios pedagógicos ligados aos projetos didáticos em desenvolvimento;
- Proporcionar a todos os alunos possibilidades para desenvolvimento moral pessoal, oportunidades para crescimento e responsabilidade individual e qualificar os alunos a se tornarem cidadãos bem equilibrados e cumpridores da lei.
- Fornecer um sistema de trabalho em grupo, solidário, compreensivo e harmonioso, observando as necessidades e o potencial de cada aluno como participante dos grupos para que consigam aprimorar suas relações interpessoais com os colegas e com os professores.

- Desenvolver nos alunos competências e habilidades necessárias para a vida em sociedade tais como capacidade de resolver problemas, cidadania e pensamento crítico, entre outras.

5.2 Políticas

A política é um exercício de colaboração entre a Escola e o país e, para essa finalidade, a Escola conta com:

1. O compromisso, dedicação e lealdade de um corpo docente muito bem capacitado e treinado, envolvido e esforçado como prioridade principal na obtenção do objetivo da Escola. Desse professor espera-se:

- A capacidade de, a partir de um tema, criar desafios com conteúdos interessantes e significantes na vida cotidiana do aluno. A criação desses desafios oferece a cada professor oportunidade concreta para que se veja e atue como autor de sua obra, sem a utilização de apostilas ou livros didáticos.
- Interdisciplinaridade: acompanhando grupos que desenvolvem desafios de outras áreas do programa que não a sua, o professor toma contato com as estratégias dos colegas na arte de formular questões e compartilha conhecimentos com os colegas de outras disciplinas.
- O sentido do real “trabalho em grupo”, não somente nos objetivos e conteúdos trabalhados, mas, principalmente, na prática pedagógica: as condições de trabalho, quebrando o isolamento da sala de aula, favorecem uma maior integração do corpo docente.
- Um contato direto e pessoal com cada aluno da escola, percebendo o seu ritmo de aprendizagem e a sua capacidade criativa.
- A oportunidade de expor o seu pensamento com liberdade, fazendo correções, redirecionando ou sugerindo novas atividades, apresentando ideias que, aos poucos, vão sendo incorporadas ao projeto inicial.

2. O apoio ativo dos pais para a educação de seus filhos como ingrediente fundamental em seu relacionamento com a Escola.

3. O Conselho Deliberativo e a Superintendência da Fundação Romi tem como responsabilidade:

- Estabelecer os objetivos, as políticas e a direção geral da Escola para assegurar o cumprimento e a efetiva implantação dessas políticas;
- Garantir segurança e estabilidade financeira à Escola a longo-prazo;
- Assegurar que os recursos apropriados, humanos e materiais (dentro das normas da prudência financeira) estejam disponíveis para o desenvolvimento contínuo e planejado da Escola.

6. Marco Operativo

6. Estratégias e Objetivos Educacionais

6.1 Estratégia

A Escola apresenta um currículo cuidadosamente estruturado, integrado e diversificado, no qual as habilidades de aprendizagem independente e em cooperação com os outros são desenvolvidas e as necessidades individuais das crianças são priorizadas. Três aspectos foram considerados na construção de sua proposta pedagógica: o trabalho por projetos, o trabalho em grupo e o desafio como mola propulsora da motivação.

O trabalho por projetos se baseia em temas gerais transdisciplinares e subtemas relacionados à diversidade cultural, o meio ambiente, o consumo etc, sempre atravessados pela Ética que é elemento constitutivo de todos os temas sugeridos e analisados pelos professores; sem deixar de respeitar a especificidade de cada área do conhecimento, cada educador elabora seu desafio.

Os temas geradores são apresentados aos alunos, que por sua vez levantam problemáticas a serem investigadas ao longo do processo investigativo que acontece em momentos coletivos e individuais.

Os trabalhos em grupos acontecem das seguintes maneiras:

- Formação dos grupos compostos de 8 a 10 integrantes através de uma distribuição homogênea e aleatória mesclando 2º e 3º anos 4º e 5º anos, 6º e 7º anos e 8º e 9º, 1 e 2 EM.
- Aproximação ao tema sugerido
- Levantamento de questões postas pelos grupos
- Definição dos problemas e desafios a serem percorridos
- Leitura e assimilação dos desafios pelo grupo
- Discussão dos problemas que constituem o desafio cognitivo e cuja solução demande pesquisa
- Utilização dos próprios conhecimentos e experiências dos alunos, que para isso contam com a orientação de professores e são incentivados a buscar, por si mesmos, os conhecimentos necessários para chegarem a uma resposta para o problema abordado;
- Levantamento de uma série de hipóteses que podem explicar e resolver o problema;
- Investigação das hipóteses apontadas;
- Indicações de possíveis respostas e soluções aos problemas apresentados,;
- Pesquisa de Campo e Bibliográfica;
- Conclusão ao final do processo e elaboração de uma apresentação e/ou resultado para as turmas, professores e comunidade.

O trabalho em grupo é visto no N.E.I., como uma das mais eficientes ferramentas de aprendizagem, tornando o ato de aprender prazeroso e estimulante. *“Ninguém educa ninguém”*¹ nos lembra o mestre Paulo Freire numa bela página de *Pedagogia do Oprimido* e *“ninguém se educa sozinho”*² continua o grande mestre, porém podemos perceber que a educação é um processo em que uns ajudam os outros. Dessa maneira, ainda citando Paulo Freire, *“os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”*³.

¹ FREIRE, Paulo *Pedagogia do Oprimido*, Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, RJ, 6ª edição, 1979, p.79.

² Id.

³

Finalmente, em relação aos desafios O Núcleo de Educação Integrada entende que respondendo a intermitentes intervenções (estimulações ou provocações) daqueles que compartilham o seu mundo – estará despertando no aluno o desejo de superação, de encontrar junto com seu grupo uma resposta a essas provocações.

Nossos objetivos e métodos, dentro do contexto de um ambiente de trabalho saudável, permitem que os alunos atinjam seu potencial acadêmico, artístico, cultural e esportivo completo, ao mesmo tempo em que promovem o desenvolvimento moral pessoal, por meio de:

a) Desenvolvimento Acadêmico e Competências Gerais para Educação Básica

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos
- Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

b) Atividades Artísticas, Culturais e Esportivas:

- Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
- Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
- Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
- Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
- Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
- Desenvolver a criatividade através da música, teatro, artes e artesanato e tecnologia da informação e comunicação;
- Participar de atividades esportivas individuais ou coletivas;
- Desenvolver seu conhecimento, entendimento e apreciação de suas próprias crenças e culturas e daquelas diferentes, e como elas influenciam as pessoas e as sociedades;
- Desenvolver uma consciência crítica da sociedade e cultivar o desejo de contribuir para o bem estar de outros;
- Fazer uso de interesses e talentos individuais pela participação em uma ampla gama de atividades extracurriculares;

- Desenvolver sua consciência e entendimento da necessidade de respeito pelo meio ambiente no qual eles vivem, e promover seu compromisso com o desenvolvimento sustentável em um nível pessoal, local, nacional e global.

c) Desenvolvimento Pessoal e Protagonismo Social:

- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
 - Desenvolver a autoestima e bem-estar emocional e constituir e manter relacionamentos valiosos e satisfatórios, baseados no respeito por eles mesmos, pelos outros, em casa, na Escola, no trabalho e na comunidade;
 - Desenvolver o autoconhecimento, habilidades sociais e cidadania através de sessões tutoriais, palestras, ligações com entidades beneficentes, serviços comunitários, reuniões pedagógicas e organizações estudantis;
 - Adquirir valores duradouros, desenvolver a integridade e a autonomia e se tornarem cidadãos responsáveis, capazes de contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade justa;
 - Desenvolver-se espiritualmente, moralmente, socialmente e culturalmente e, particularmente, desenvolver princípios para diferenciar o certo do errado;
 - Preparar-se para posições de liderança através de estudos do meio, reuniões estudantis e debates;
 - Preparar-se para responder positivamente às oportunidades, desafios e responsabilidades, gerenciar riscos e lidar com mudanças e adversidades.

6.2 Currículo

O currículo do Núcleo de Educação Integrada contribui para o desenvolvimento do senso de identidade de cada aluno através do conhecimento e entendimento dos patrimônios moral, social e cultural de nossa sociedade diversificada e das dimensões locais, nacionais e globais de suas vidas. Ele estimula os alunos a apreciarem as aspirações e realizações humanas nos campos da estética, da ciência, da tecnologia e do social e apresenta uma resposta pessoal a uma gama de experiências e ideias.

Ao proporcionar contextos ricos e variados para aquisição, desenvolvimento e aplicação de uma ampla gama de conhecimentos, entendimentos e habilidades para os alunos, o currículo do Núcleo de Educação Integrada incentiva o raciocínio criativo e crítico, para solucionar problemas e fazer a diferença para o melhor. Ele ainda oferece a oportunidade de se tornarem criativos, inovadores, empreendedores e capazes de exercer a liderança para qualificá-los para suas vidas futuras como trabalhadores e cidadãos. Ele desenvolve, também, suas habilidades físicas e os estimula a reconhecer a importância de buscar um estilo de vida saudável e mantê-los, bem como aos outros, seguros.

O Currículo no NEI está organizado em quatro áreas do conhecimento. Essas áreas. Como bem aponta o Parecer CNE/CEB 11/2010, favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares. Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

São as áreas a saber:

Linguagens- Língua Portuguesa, Artes, Educação Física, Língua inglesa

Matemática- Matemática

Ciências da Natureza- Ciências

Ciências Humanas- História, Geografia, Filosofia

6.3 Objetivos Educacionais

O objetivo geral da Escola é educar num ambiente educativo de compreensão e cooperação. Os objetivos dos cursos convergem para os fins mais amplos da educação estabelecidos pela Lei Federal 9394 de 20 de dezembro de 1996.

6.3.1- A Educação Infantil dá um tratamento diferente aos conteúdos abordados para que abranjam, além de fatos, conceitos e princípios, também, os conhecimentos relacionados a procedimentos, atitudes, valores e normas. Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

São direitos da criança na Educação Infantil:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Organização curricular na Educação Infantil

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se* e *conhecer-se*, a organização curricular da Educação Infantil no NEI, está estruturada em cinco **campos de experiências**, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

A definição e denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências.

Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza são:

1. Eu, o outro e o nós

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e

questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.

2. Corpo, gestos e movimentos

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão.

suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da **realidade que as cerca.**

3. Traços, sons, cores e formas

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos

tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

4. Escuta, fala, pensamento e imaginação

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.).

Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover interações e brincadeiras nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

6.3.2 O Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental com duração de nove anos tem como objetivo a formação básica do cidadão, desenvolvimento de suas potencialidades e dos elementos de autorrealização;

Assim o Ensino Fundamental Anos iniciais deve:

- Articular as aprendizagens progressivamente;
- Sistematizar experiências para o desenvolvimento global;
- Relacionar seus conhecimentos com o mundo integrando novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, testá-

las, refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

- Desenvolver a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço;
- Relacionar com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela;
- Firmar de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e valorização das diferenças.

Ensino Fundamental ano finais

- O desenvolvimento da capacidade de aprender tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura e da escrita e do raciocínio lógico.
- A compreensão do ambiente natural, social, político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

6.3.3 Ensino Médio

O currículo do ensino médio deverá considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

As áreas do conhecimento serão definidas como:

- Linguagens e suas tecnologias;
- Matemática e suas tecnologias;
- Ciências da natureza e suas tecnologias;
- Ciências humanas e sociais aplicadas;
- Formação técnica e profissional.

São objetivos do Ensino Médio:

- Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;
- Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.
- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

7. Deliberação CEE 77/2008

Em atendimento a deliberação CEE 77/2008 o Núcleo de Educação Integrada, pratica este tratamento metodológico:

- a) História da África e dos Africanos – desenvolvida junto à disciplina de História do Brasil.
- b) Educação Ambiental – desenvolvida junto à disciplina de Ciências da Natureza e suas tecnologias.
- c) Direito da criança e do adolescente – perpassa por todas as disciplinas
- d) Conhecimentos sobre o processo de envelhecimento – desenvolvida junto às disciplinas de Ciências da Natureza e suas tecnologias e Educação Física.

8. Acompanhamento do Desempenho e da Frequência do Aluno Durante o Período Letivo

8.1 Avaliação do Desempenho do Aluno

O processo avaliativo pode ser caracterizado como:

- sistemático, contínuo e cumulativo;

- global, incidindo tanto nos aspectos cognitivos, como nos procedimentais, atitudinais e formativos;
- participativo.

A avaliação do alunado, referenciada aos objetivos visados nos cursos, nos componentes curriculares e nas atividades propostas:

- Incidirá sobre seu desempenho nas diferentes experiências curriculares, individuais ou coletivas, programadas para desenvolvimento no N.E.I.;
- Respeitará e valorizará a diversidade de aptidões dos educandos, estimulando múltiplas formas de expressão (verbais- orais/escritas-gráficas-pictóricas,etc).

Os registros relativos ao processo avaliatório-quantitativo e, predominantemente, qualitativos - decorrerão, assim, de aplicação, conjugada, de instrumentos de natureza diversa, elaboradas pelos docentes, com orientação da equipe técnica do Centro.

1. Educação Infantil

Na Educação Infantil a avaliação se faz mediante a observação, acompanhamento e registro do desenvolvimento do aluno, sem o objetivo de promoção.

2. Ensino Fundamental e Médio

A verificação do rendimento escolar no 1º ano do Ensino Fundamental orienta-se com as normas da verificação do rendimento escolar da educação infantil que tem como objetivo identificar os níveis de realização e/ou dificuldade do aluno, sem o propósito de promoção ou retenção.

A partir do 2º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio compreende, em cada componente curricular, a avaliação processual do aproveitamento durante o ano letivo com prevalência dos aspectos qualitativos dos processos de ensino e aprendizagem.

Na avaliação são utilizados técnicas, instrumentos e processos dinâmicos elaborados pelo professor e expressos no Plano de Ensino, cujos resultados são sistematicamente registrados de acordo com a especificação constante do Plano de Gestão .

No **Ensino Fundamental I**, exceto 1º ano, a verificação do rendimento escolar é expressa em notas e médias numéricas de zero a dez, graduadas de cinco em cinco décimos. Para promoção a média anual deve ser igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente curricular.

A média bimestral é calculada com os seguintes componentes:

Avaliação Conceitual: 40%

Avaliação Processual de Portfólio: 40%

Avaliação Competências Sócio emocionais

Avaliação atitudinal: 10%

Auto Avaliação: 5%

Avaliação do grupo: 5 %

Os resultados são sistematicamente registrados de acordo com a especificação constante do Plano de Gestão.

Os alunos impossibilitados de participarem de alguma atividade de avaliação, têm direito a requerer a realização da mesma, em nova data, justificando o motivo.

Em cada bimestre, é atribuída ao aluno uma avaliação de aproveitamento, tendo em vista, os resultados de trabalhos e atividades e de todos os desempenhos demonstrados pelo aluno em sua vivência escolar durante aquele período.

No Ensino Fundamental II a verificação do rendimento escolar é expressa em notas e médias numéricas de zero a dez, graduadas de cinco em cinco décimos. Para promoção a média anual deve ser igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente curricular.

A média bimestral é calculada com os seguintes componentes:

Ensino Fundamental II – 6º ao 9º ano:

Avaliação Conceitual: 50%

Avaliação Processual de Portfólio: 30%

Avaliação Competências Sócio emocionais

Avaliação atitudinal: 10%

Auto Avaliação: 5%

Avaliação do grupo: 5 %

No início e término de cada semestre, os alunos são submetidos a uma Avaliação Diagnóstica cujo objetivo é indicar o nível de proficiência dos alunos e nortear o trabalho dos professores junto aos alunos com maiores ou menores dificuldades.

No Ensino Médio a verificação do rendimento escolar é expressa em notas e médias numéricas de zero a dez, graduadas de cinco em cinco décimos. Para promoção a média anual deve ser igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente curricular.

A média bimestral é calculada com os seguintes componentes:

Ensino Médio – 1º ao 3º ano:

Avaliação Conceitual: 50%

Avaliação Roteiros Pedagógicos: 30%

Simulado : 10%

Avaliação Competências Sócio emocionais

Avaliação atitudinal: 10%

8.2 Recuperação

As atividades pedagógicas de reforço e recuperação da aprendizagem dos alunos ocorrem de forma:

- Contínua, mediante ação sistemática do educador, nas atividades regulares semanais ao longo do ano letivo;
- Final, ao término do ano letivo, processadas via orientações individualizadas para tarefas complementares e/ou desenvolvimento de projetos para grupos específicos.

O alunado do Núcleo tem direito a estudos de reforço e recuperação, em todos os componentes curriculares em que o aproveitamento seja considerado insatisfatório ao longo do ano, semanalmente e específico por área.

8.3 Controle de frequência e da compensação de ausências

Para fins de assegurar a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) por parte de todos os alunos, o N.E.I.:

- Promoverá o acompanhamento contínuo do comparecimento dos educandos;
- Solicitará a devida justificativa das faltas consecutivas ou da frequência irregular;
- Alertará os pais quanto às suas responsabilidades na educação dos filhos, bem como quanto às consequências do excesso de faltas que apresentem;
- Comunicará ao órgão de jurisdição do Centro casos que excedam o limite de 50% (cinquenta por cento) de faltas, para as providências cabíveis.

O N.E.I. adotará medidas necessárias para aos alunos que necessitem por motivo de doença, compensação de ausências que ultrapassem o limite de 20% (vinte por cento) do total, quando impossibilitados de frequentar as aulas através de comprovações médicas.

A perspectiva de provimento de compensação de ausências não eliminará o Núcleo de adotar as medidas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente e nem a família da necessidade de justificar as faltas do educando.

Terão suas ausências compensadas via exercícios domiciliares, realizados com o acompanhamento do N.E.I., apenas os alunos amparados por legislação específica como o Decreto-Lei 1.044/69 e a Lei Federal nº 6.202/75.

Ao término do período letivo, o professor encaminhará à equipe técnico-pedagógica as informações pertinentes às especificidades das situações referidas anteriormente.

Tais informações deverão constar dos competentes registros escolares e do prontuário dos alunos.

O controle de frequência será efetuado sobre o total de horas letivas, exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) para promoção, nos termos do inciso VI, do artigo 24, da Lei Federal nº 9.394/96.

09. Progressão do Aluno ao Longo das Etapas / Anos/ Séries

09.1 Promoção e da Retenção

O Núcleo de Educação Integrada adota o sistema seriado de progressão da aprendizagem. A média final do aluno, por componente curricular, corresponderá a média aritmética simples das notas por ele obtidas.

1. Nos 04 (quatro) bimestres letivos, no tocante aos anos/séries dos Ensinos Fundamental e Médio;

A média final deverá refletir o progresso do educando ao longo de todo o período letivo, configurando suas condições globais de prosseguimento nos estudos.

Será classificado no ano/série subsequente ou considerado concluinte de curso, o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis inteiros) na totalidade dos componentes curriculares, observando o disposto no Artigo 65 do Regimento Escolar, quanto à frequência.

No Ensino Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental não haverá avaliação para efeito de aprovação.

Para demais séries será considerado retido, ficando classificado no mesmo ano/série, qualquer que tenha sido a frequência apresentada, o educando que não obtiver a média final 6,0 (seis inteiros) com exceção do primeiro ano da educação fundamental que será promovido automaticamente:

- I. em qualquer número de componentes curriculares, se aluno da primeira fase do ensino fundamental – 2º ao 5º ano;
- II. em qualquer número de componentes curriculares, se aluno do ano/série final, dos cursos mantidos pelo N.E.I.;
- III. em 03 (três) ou mais componentes curriculares, se aluno do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental, da 1ª ou 2ª série do Ensino Médio.

10. A Organização da Escola

10.1 Equipe de Administração Superior

A Equipe de Administração Superior é composta pelo Superintendente, Secretário Executivo da instituição e do Diretor da Escola. A responsabilidade total da Escola é do Superintendente e, na sua ausência, do Secretário Executivo. O Diretor da Escola é responsável pelo cumprimento das normas acadêmicas/educacionais brasileiras e representação junto às autoridades de ensino, no Brasil. O Secretário Executivo é responsável pelas finanças e pela administração de todos os aspectos não pertinentes à área acadêmica/pedagógica.

10.2 Pessoal da Área Acadêmica

O Núcleo de Educação Integrada é dividido em Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Para atingir as metas e objetivos declarados no Regimento Escolar, a escola conta com Professores qualificados, capacitados e treinados, compôs graduações em suas áreas específicas, regularmente registrados junto ao MEC, compondo o corpo docente da Escola.

O corpo docente do Núcleo de Educação Integrada é formado por uma equipe de professores experientes e comprometidos com a educação. Todos educadores passaram por um treinamento específico para o antigo Programa de Educação Integrada, para viabilizar excelente nível de aprendizagem, orientação e apoio às atividades pedagógicas. A Escola adota a filosofia de múltiplos professores para os seus diversos níveis de ensino com a finalidade de atender aos objetivos de uma escola motivadora e eficiente, assim como às necessidades da modernidade pedagógica.

Na Educação Infantil trabalham professores da Fundação, estagiários.

A Escola conta com uma equipe administrativa igualmente comprometida e experiente, que garante o bom funcionamento das instalações físicas e serviços operacionais.

O Secretário Escolar organizará e administrará a documentação oficial, tais como registros relativos aos alunos, professores, Planos Anuais, Termos de Visitas, Livros de Atas, Atas de Resultado Final, Registro de Certificados, Livros de Matrículas e demais exigências da Diretoria de Ensino. O Secretário é responsável por todos os registros mantidos na Escola e assina conjuntamente com o Diretor Escolar todos os documentos expedidos pela Escola. Esses dois membros da equipe atuam como ligação entre a Escola e a Diretoria de Ensino de Americana do Estado de São Paulo, que é representada pelo Supervisor de Ensino.

10.3 - Conselhos de Classe e de Série

Os Conselhos de Classe e de Série são compostos pelo Diretor Coordenador Pedagógico, Orientador Educacional e Docentes dos grupos multiseriados;

As reuniões destes Conselhos acontecem bimestralmente e no encerramento do ano letivo, sendo suas homologações registradas em ata;

Objetivam analisar, discutir e avaliar o desempenho global do aluno, respeitando-se as individualidades, decidir sobre a melhor forma da operacionalização e sobre os procedimentos mais adequados relativos ao processo ensino-aprendizagem.

Os Conselhos reúnem-se ainda quando há necessidade de proceder a classificação ou reclassificação de candidatos a vagas no colégio.

10.4 Reuniões Pedagógicas

As Reuniões Pedagógicas com a participação dos professores e coordenada pelo Coordenador Pedagógico com apoio do Diretor Escolar, realizam-se mensalmente e suas datas estão estabelecidas no Calendário Escolar.

As Reuniões Pedagógicas têm por objetivo garantir:

- a clareza na proposta educativa da escola;
- o exercício da prática de uma educação participativa;
- a promoção de estudos que propiciem a integração e interdisciplinaridade dos projetos em desenvolvimento;

- a partilha de experiências bem sucedidas que contribuam para o enriquecimento pedagógico comum
- a atualização dos educadores por meio de reflexões e estudos;
- a definição de posturas comuns em relação aos alunos.

As Reuniões de Pais e Mestres realizam-se bimestralmente e objetivam a participação dos pais no processo educativo.

12 - Regime Escolar

12.1 - Cursos oferecidos

O Núcleo de Educação Integrada, oferta parte da Educação Básica estruturada em níveis na Educação Infantil: Pré-escola e Ensino Fundamental 2. A Educação Básica compreende:

- Educação Infantil – Modalidade Creche e Pré-escola
- Ensino Fundamental;
- Ensino Médio.

12.2. Matrículas

A matrícula para a Educação Infantil, Creche e Pré-escola, deve atender as seguintes condições com relação à faixa etária:

Maternal II – 02 anos completos até 31 de março

Infantil I - 03 anos completos ou a completar até 31 de março

Infantil II - 04 anos completos ou a completar até 31 de março

Infantil III – 05 anos completos ou a completar até 31 de março

A matrícula para o Ensino Fundamental II é levado em conta a idade e a competência do aluno, conforme classificação e/ou reclassificação.

A matrícula ou sua renovação pode ser cancelada em qualquer período do ano letivo, observadas por ambas as partes contratantes as cláusulas contratuais.

A critério da Direção e de acordo com a aprovação da autoridade pública competente, os casos especiais de matrículas requeridas fora de prazo, são estudadas, assumindo o aluno ou o seu responsável os encargos decorrentes da exceção.

12.3. Agrupamento de alunos

O agrupamento de alunos é feito por classe/nível na Pré-escola e multiseriados no Ensino Fundamental, obedecendo os critérios:

- limite máximo de alunos, de acordo com a legislação vigente e, detalhado no Plano de Gestão;

- classificação e/ou reclassificação;

- faixa etária, 2º e 3º anos

- faixa etária, 4º e 5º anos

- faixa etária, 6º e 7º anos

- faixa etária, 8º e 9º anos

O agrupamento para o Ensino Médio será:

Seriado – 1º ano

Multiseriados – 2º e 3º anos

12.4. Transferências

A documentação de transferência é expedida em prazo estabelecido pela legislação vigente, após o pedido dirigido ao Diretor da escola pelo aluno ou seu responsável, em qualquer época do ano letivo.

Para a transferência que se efetiva durante o período letivo, a escola oferece além do histórico escolar, a ficha individual do aluno com as indicações relativas a todos os componentes curriculares.

A transferência expedida apresenta informações detalhadas sobre o aluno permitindo a escola que o recebe pleno conhecimento de sua vida escolar, para fins de classificação.

O recebimento de alunos transferidos de outros estabelecimentos de ensino do país ou do exterior ocorre, mediante processo de classificação e/ou reclassificação.

O prazo para recebimento de alunos transferidos encerra-se em 30 de setembro.

12.3. Agrupamento de alunos

De acordo com a metodologia adotada pelo N.E.I. os alunos são agrupados não por idade, mas por séries diferentes. Apoiados nos estudos Vygótskianos ratificamos a importância do trabalho cooperativo, que favoreça as relações interpessoais, o que denomina “Zona de desenvolvimento proximal”. Desta forma os alunos se integram e aprendem uns com os outros sem distinção de idade, e sim, unidos por centros de interesses e desafios propostos.

12.4. Transferências

A documentação de transferência é expedida em prazo estabelecido pela legislação vigente, após o pedido dirigido ao Diretor da escola pelo aluno ou seu responsável, em qualquer época do ano letivo.

Para a transferência que se efetiva durante o período letivo, a escola oferece além do histórico escolar, a ficha individual do aluno com as indicações relativas a todos os componentes curriculares.

A transferência expedida apresenta informações detalhadas sobre o aluno permitindo a escola que o recebe pleno conhecimento de sua vida escolar, para fins de classificação.

O recebimento de alunos transferidos de outros estabelecimentos de ensino do país ou do exterior ocorre, mediante processo de classificação e/ou reclassificação.

13. Regras da Escola

As Regras da Escola são feitas para assegurar que a Escola proporcione um ambiente de trabalho civilizado, adequado e seguro para toda a comunidade, no qual, cortesia, consideração e respeito pelos outros são de extrema importância. Elas são baseadas no bom senso e ensinam aos alunos a importância de exercer a autodisciplina, de cumprir compromissos e de se comportarem de modo sensato sempre. As Regras da Escola incluem: o uso do uniforme escolar, a boa aparência e boas maneiras do aluno, controle e justificativas de faltas e de doenças, delimitação do uso e acesso às dependências do Núcleo, bem estar comum, segurança e preservação do patrimônio;

13.1 Critérios para Admissões

O Conselho Deliberativo da mantenedora fica responsável pela aprovação da política de admissão, a Diretora da escola fica responsável pela análise e deferimento, ou não, dos pedidos de admissão de candidatos. Para todas as séries a Escola aceita requerimentos para admissão de candidatos a vagas, independentemente de sua religião, raça, sexo ou nacionalidade, contanto que haja vagas disponíveis;

- É feita uma entrevista com os pais para assegurar que eles tenham conhecimento das metas e objetivos da Escola, para apoiar e se identificar com a filosofia e valores da escola, vindo a cumprir com os compromissos financeiros assumidos no momento da matrícula;
- A Escola leva em consideração o desempenho acadêmico do candidato e o histórico escolar anterior;
- Os pais dos candidatos são informados dos critérios para admissão, logo que demonstram interesse pela Escola e são convidados para uma visita para conhecer as dependências. Entrevistas individuais com os pais são realizadas pela Diretora da Escola que, no final do processo, comunica aos interessados o seu parecer final;
- A matrícula é feita antes do início do ano letivo ou durante o ano, em caso de transferência.

14. Parceria com os Pais

14.1 Comunicação e Retorno

Uma das principais políticas da Escola, é que o processo de educação seja uma parceria entre os pais e a Escola. Os pais são estimulados a participarem das atividades escolares. A Escola está consciente da necessidade de comunicar-se com os pais de várias maneiras sobre assuntos relevantes à sua missão, com regularidade. Os pais são informados das atividades escolares através de boletins bimestrais e notificações sobre eventos específicos nos quais seus filhos estão envolvidos;

A Escola emite relatórios sobre o progresso acadêmico dos alunos. Duas vezes por ano, a Escola promove Reuniões de Pais com o corpo docente, mas os pais podem procurar os professores de seus filhos, durante o decorrer do ano letivo e, sempre que necessário, a Escola procura os pais;

A Escola tem políticas e regras claras sobre a disciplina dos alunos e conta com o apoio dos pais nas decisões por ela tomadas envolvendo seus filhos. Os pais são bem vindos para entrarem em contato com os Coordenadores Pedagógicos para discutir assuntos disciplinares.

15. A Escola e a Comunidade

15.1 Atividades Sociais

A Declaração da Missão da Escola inclui o objetivo de promover a participação da Escola nas atividades da comunidade. Uma das principais atividades é a criação de projetos que beneficiem a comunidade, os alunos se inscrevem como voluntários, desempenhando papéis definidos em diversos meios. Esta é uma experiência desafiadora, estimulante e extremamente gratificante para todos os envolvidos.

16. Cerimonial da Escola

16.1 Cerimonial

Todos os anos, os alunos participam de, pelo menos, dois eventos importantes: comemoração do aniversário da Fundação Romi, em junho, Festa Junina, “Portas Abertas” em setembro e encerramento do ano letivo, em dezembro.

Além disso, são realizadas festas e apresentações temáticas, além de outros eventos ligados aos projetos didáticos;

16.2 Apresentações do Coral e Orquestra

O Coral e a Orquestra Infanto Juvenil do Núcleo de Educação Integrada se convidados poderão abrilhantar eventos na comunidade, mesmo não tendo como objetivo fazer “shows”. O coral faz parte do projeto pedagógico da Escola, ligado à disciplina Música que é interligada às outras disciplinas do currículo, pré-adolescentes que cantam em 4 vozes, o coral deverá apresentar-se tal como o fazia no Programa de Educação Integrada anteriormente.

17. A Busca da Excelência

Desde sua idealização, o Núcleo de Educação Integrada está em constante inovação na busca da excelência na qualidade de ensino, no sucesso de seus alunos, na qualidade de seus colaboradores e nas suas instalações. O Centro investe, constantemente, em seu corpo docente e administrativo, através de treinamentos especializados, e em suas instalações, através de cuidadosa manutenção, reformas e melhoramentos diversos;

O Núcleo de Educação Integrada não medirá esforços para ser bem sucedido na obtenção e conquista dos seus objetivos e fins, conforme se segue:

- Proporcionar a todos os alunos uma formação acadêmica de qualidade compatíveis àquela oferecida nas melhores escolas do Brasil;
- Preparar os seus alunos para o ensino superior.
- Promover entre os alunos a compreensão de si mesmos como cidadãos do mundo e o papel responsável que desempenham na sociedade;
- Oferecer um ambiente de aprendizagem agradável, com profissionais qualificados para as suas funções, tecnologia e materiais didáticos modernos;
- Capacitar os alunos a entender, apreciar a cultura do Centro, da região, do seu estado e do país.

Os Mantenedores, a Escola e seus colaboradores, através desta Proposta Pedagógica, se propõem a manter o alto nível de excelência comprovada, com o mesmo comprometimento e a mesma seriedade, que sempre caracterizaram a entidade desde sua criação em 1957.

18. Descrição das Instalações Físicas:

A Fundação Romi ocupa um espaço de 50.000 metros quadrados na esquina entre as Avenidas Monte Castelo e João Ometto, numa área residencial, fazendo parte do bairro Jardim Primavera e Jardim Panambi. Situa-se em frente à Prefeitura Municipal e conta com um terminal de ônibus a poucos metros de sua localização, além de estar ao lado do terminal rodoviário do corredor metropolitano. Ela busca a excelência e modernidade em todos os contextos, incluindo a prestação de todos os serviços e amenidades. O espaço educacional tem sido constantemente atualizado de acordo com os mais altos padrões de qualidade de ensino.

O espaço do Núcleo de Educação Integrada se divide em 2 complexos:

NEI 1 para atendimento da Educação Infantil e Ensino Fundamental I

- 12 salas de aulas
- Laboratório de Robótica
- Laboratório Maker
- Sala de Artes
- Sala de Expressão Corporal
- Deque de 169 m para jogos e atividades lúdicas
- Parque Infantil

NEI 2 para atendimento do Ensino Fundamental II e Ensino Médio

- 14 salas de aulas
- 01 Laboratório de Física, Química e Biologia
- 01 Laboratório de Robótica
- 01 Laboratório de Artes

- 01 FabLab
- 01 Sala de Linguagens
- um auditório com 150 lugares,
- Sala de professores,
- Sala de Recursos,
- Salas para Coordenação e Orientação Educacional,
- Ambulatório,
- refeitório para 250 lugares,
- um campo gramado para atividades físicas,
- secretaria,
- Quadra Poliesportiva com palco estendido para 500 pessoas
- sala da direção
- uma área onde funciona o setor administrativo e financeiro da Entidade Mantenedora.
- A escola está preparada para atender alunos de inclusão, uma vez que está equipada com sanitários adaptados, rampas de acesso e guias rebaixadas.

O CEDOC, integrado ao Centro Educacional, é um amplo espaço expositivo sobre a história da cidade, além de um espaço dedicado a história da cidade com a preservação do patrimônio histórico local, também desenvolve o Programa de Educação Patrimonial voltado para alunos da rede de ensino da cidade e região, cadastrado no “Programa Cultura é Currículo: Lugares de Aprender”, da FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação do Governo do Estado de São Paulo, programa da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, conta também com parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara d’Oeste.

Todos esses três prédios, **NEI 1** e **NEI 2** e **CEDOC** – Centro de Documentação Histórica fazem parte do complexo educacional da Fundação Romi.